

## **ASPECTOS DA IMAGEM CORPORAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO QUE MAIS PARTICIPAM E QUE MENOS PARTICIPAM EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

1. Glauca Regina Oliveira Franco. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil, francoglaucia@yahoo.com.br

Imagem corporal é a representação mental do próprio corpo em um dado momento. Não é estática, mas um processo dinâmico que dura por toda a vida, pois varia conforme as experiências vividas, modelos posturais, estado de saúde, nível de desenvolvimento e história de vida. Imagem corporal é influenciada não apenas por fatores de cunho social, mas depende da interação deste com fatores fisiológicos e psicológicos, que atuam na singularidade do indivíduo. O conceito de imagem corporal é assim, muito mais amplo do que apenas a visualização que fazemos de nosso corpo. Ela determina como uma pessoa se relaciona com ela mesma e com o meio em que vive. Adolescência é uma fase de mudanças psicossociais que ocorrem conjuntamente com alterações fisiológicas e corporais nitidamente notáveis. O momento é de conflitos, descoberta e tomada de decisões. O Ensino Médio é o nível de ensino caracterizado por conter alunos que estão justamente no período da adolescência. O objetivo deste trabalho é verificar aspectos da imagem corporal de adolescentes de ambos os sexos, com o nível de participação em aulas de Educação Física. Utilizamos como metodologia da pesquisa a abordagem qualitativa com pesquisa de campo. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos o Gráfico de Apreciação do Próprio Corpo (Penna, 1990), a Escala para Avaliação da Imagem Corporal (Matsudo, 2000) e questões elaboradas pelo pesquisador. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 17 anos, estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Jácomo Stávale, na cidade de São Paulo que participam e não participam de aulas de Educação Física. Através da análise dos dados observamos que as maiores diferenças encontradas foram quando comparados os dois sexos: as adolescentes, quando comparadas ao sexo masculino, se sentem menos insatisfeitas, descrevem seu corpo com mais detalhes, e estão preocupadas em diminuir seu volume corporal em áreas específicas do corpo, e os adolescentes do sexo masculino desejam ter um aumento do volume corporal através do ganho de massa muscular. Esta pesquisa não teve a intenção de buscar justificativas para a não participação de adolescentes em aulas de Educação Física. Observamos poucas diferenças em aspectos da imagem corporal nos dois grupos pesquisados (mais participam e menos participam). No entanto o que constatamos é que todos estes adolescentes necessitam de intervenções educativas que possam contribuir para uma relação harmoniosa e saudável com o seu corpo, de forma que possam lidar com os modelos de corpo ideal presente em sua cultura e com as exigências de padrões de aparência preservando a identidade corporal.